

**Percepção dos discentes de enfermagem do PET GraduaSUS sobre sua formação acadêmica****Perception of PET GraduaSUS nursing students regarding their academic training****Percepción de los discentes de enfermería del PET GraduaSUS acerca de su formación académica**

**Recebido: 21/06/2018**  
**Aprovado: 15/01/2019**  
**Publicado: 13/05/2019**

Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves<sup>1</sup>  
 Álvaro da Silva Santos<sup>2</sup>  
 Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa<sup>3</sup>  
 Camila Cristina Neves Romanato<sup>4</sup>  
 Maysa Alvarenga Ferreira<sup>5</sup>  
 Nara dos Santos Costa<sup>6</sup>  
 Daniela Sarreta Ignacio<sup>7</sup>  
 Mariana Mila Guimarães<sup>8</sup>  
 Judete Silva Nunes<sup>9</sup>  
 RYANNE AGNES SOUZA SILVA DE OLIVEIRA<sup>10</sup>  
 Fabiano Henrique Oliveira Sabino<sup>11</sup>  
 Fernanda Lemos Lazarini<sup>12</sup>  
 Bruna Cláudia Pansani Ferreira<sup>13</sup>  
 Julia Cristina Molina Silveira<sup>14</sup>  
 Ketry Kellen Prado Caetano<sup>15</sup>

Trata-se de pesquisa qualitativa, realizada no período de outubro a novembro de 2017, com 145 acadêmicos do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro no município de Uberaba-MG. Tem por objetivo analisar a percepção do acadêmico de enfermagem com relação a sua formação a partir de questões norteadoras. Os dados foram analisados através do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). No tocante as ideias acerca do curso eram positivas naqueles do primeiro ao terceiro período e negativas a partir do quarto. Os acadêmicos viram o curso como bom, capaz de oferecer oportunidades, amplos conhecimentos e bom suporte profissional. No entanto os períodos mais avançados elencaram a desvalorização do curso, contraste entre a APS e a área hospitalar, fraca relação entre teoria e prática, falta de apoio no aprendizado por parte dos serviços de saúde, desinteresse de alguns alunos, falta de atualização por parte dos docentes e que o curso necessita ser revisto. Diante a percepção dos acadêmicos, evidencia-se a necessidade de reestruturação do projeto político pedagógico com vistas ao melhor suporte aos discentes.

**Descritores:** Sistema Único de Saúde; Enfermagem; Educação.

This is a qualitative research carried out in the period from October to November 2017, with 145 students from the Nursing undergraduate course of the Federal University of Triângulo Mineiro, in Uberaba-MG, Brazil. It aims to analyze the perception of the nursing student regarding his training from guiding questions. Data were analyzed using the Discourse of the Collective Subject (DCS). Regarding the ideas about the course, they were positive in those of the first to the third period and negative from the fourth. Scholars saw the course as good, able to offer opportunities, extensive knowledge and good professional support. However, the most advanced periods listed the depreciation of the course, contrast between the APS and hospital sector, weak relation between theory and practice, lack of support in learning by the health services, lack of interest of some students, lack of updating by the teachers and that the course needs to be revised. In view of the students' perception, it was one emphasizes the need to restructure the Political Pedagogical Project in order to provide better support for the students.

**Descriptors:** Unified Health System; Nursing; Education.

Se trata de investigación cualitativa, realizada en el período de octubre a noviembre de 2017, con 145 académicos del curso de graduação en enfermería de La Universidade Federal do Triângulo Mineiro en el municipio de Uberaba-MG, Brasil. Tiene como objetivo analizar la percepción del académico de enfermería acerca de su formación a partir de cuestiones orientadoras. Los datos fueron analizados a través del Discurso del Sujeto Colectivo (DSC). A lo que se refiere a las ideas acerca del curso eran positivas en aquellas del primer al tercer período y negativas a partir del cuarto. Los académicos vieron al curso como bueno, capaz de ofrecer oportunidades, amplos conocimientos y buen soporte profesional. Sin embargo los períodos más avanzados enumeraron la desvalorización del curso, contraste entre APS y el área hospitalaria, débil relación entre teoría y prácticas, falta de apoyo en el aprendizaje por parte de los servicios de salud, desinterés de algunos alumnos, falta de actualización por parte de los docentes y que el curso necesita ser revisto. Ante la percepción de los académicos, se evidencia la necesidad de reestructuración del proyecto político pedagógico volviéndose al mejor soporte a los discentes.

**Descritores:** Sistema Único de Salud; Enfermería; Educación.

1. Enfermeira. Mestre e Doutora em Enfermagem Psiquiátrica. Professora do Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0003-4448-8063 E-mail: juremaluiz@hotmail.com.br

2. Enfermeiro. Especialista em Saúde Pública. Mestre em Administração em Serviços de Saúde. Doutor em Ciências Sociais. Pós Doutor em Serviço Social. Professor Associado nos Programas de Pós-Graduação em: Atenção à Saúde e Psicologia da UFTM, Uberaba, MG, Brasil. ORCID 0000-0002-8698-5650 E-mail: alvaroenf@hotmail.com

3. Enfermeira. Mestre e Doutora em Enfermagem. Professora do Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde da UFTM. Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0003-1924-6142 E-mail: leila.kauchakje@enfermagem.uftm.edu.br

4. Enfermeira. Mestre em Atenção à Saúde. Doutoranda em Atenção à Saúde pela UFTM, Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0001-6361-7292 E-mail: camilaromanatoribeiro@gmail.com

5. Enfermeira. Mestre em Atenção à Saúde. Doutoranda em Atenção à Saúde e Professora Substituta pela UFTM, Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 000-0002-4483-0693 E-mail: maysalvarenga@gmail.com

6. Enfermeira. Mestre em Atenção à Saúde. Professora Substituta pela UFTM, Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0002-6980-6147 E-mail: narasc29@gmail.com

7. Enfermeira. Mestre em Enfermagem Fundamental. Coordenadora e docente da FAFRAM, Ituverava, SP, Brasil. ORCID: 0000-0002-1432-5098 E-mail: daniela.sarreta@gmail.com

8. Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0002-9459-5687 E-mail: marianamilaguimaraes@hotmail.com

9. Enfermeira. Odontóloga, Mestranda em Atenção à Saúde, pela UFTM, Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0002-9455-9731 E-mail: judetenunes@uol.com.br

10. Acadêmica de Enfermagem pela UFTM, Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0002-4171-323X E-mail: ryanne\_agnes@hotmail.com

11. Acadêmico de Enfermagem pela UFTM, Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0001-8728-9238 E-mail: fabianooliveira163@gmail.com

12. Acadêmica de Enfermagem pela UFTM, Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0003-3688-3952 E-mail: fernandalaz@outlook.com

13. Acadêmica de Enfermagem pela UFTM, Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0003-1764-7348 E-mail: bruna.pansani@hotmail.com

14. Acadêmica de Enfermagem pela UFTM, Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0002-2970-1199 E-mail: juliaa-molina@hotmail.com

15. Enfermeira. Biomédica. Uberaba, MG, Brasil. ORCID: 0000-0003-4448-8063 E-mail: ketrykellen@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Desde meados da década de 1970, o Brasil vem experimentando transformações, políticas e institucionais e paradigmáticas no que diz respeito ao campo da saúde e da educação, com vistas a integração ensino-serviço. De um lado se tem os docentes responsáveis pela identificação, criação de propostas e superação das problemáticas do campo de práticas e, do outro, enquanto profissional da assistência traz oportunidades de demonstrar as realidades de trabalho<sup>1</sup>.

No entanto, percebe-se no cenário contemporâneo das Instituições de Ensino Superior (IES) uma discrepância quando se compara o conteúdo abordado com a realidade vivenciada pelo acadêmico<sup>2</sup>.

As IES devem ofertar uma aprendizagem coerente com o espaço e tempo em questão, reforçando a prática do trabalho coletivo, de modo que todos os envolvidos sejam proativos no processo ensino-aprendizagem<sup>3</sup>.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), com base na formação acadêmica, devem se pautar na intenção de estimular o senso crítico, reflexivo, inovador, dando ao aluno autonomia sobre os desafios vivenciados, para que estes sejam capazes de se adaptarem as mudanças nos diversos ambientes de trabalho<sup>3</sup>.

Nessa perspectiva surge em 29 de setembro de 2015, o Programa de Educação pelo Trabalho - PET-Saúde/GraduaSUS que vislumbra mudanças curriculares junto as DCNs, em especial na qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade, com articulação entre o SUS e as instituições de ensino. Tal proposta se dá por meio de articulação entre Ministério da Saúde e Ministério da Educação. As ações precisam envolver atores do SUS e da comunidade acadêmica como professores, estudantes, usuários, gestores e profissionais da saúde<sup>4</sup>.

As instituições de ensino superior vêm sendo desafiadas a quebrar paradigmas no que concerne a formação profissional de seus alunos, necessitando assim de uma reconstrução de seus projetos pedagógicos,

para que estes estejam de acordo com os princípios do SUS<sup>5</sup>.

A formação que se almeja oferecer aos estudantes, em especial aos do curso de graduação em enfermagem, deve ter como base o conhecimento, podendo assim desenvolver a capacidade de identificar problemas, bem como habilidade de propor soluções através do raciocínio crítico, da comunicação e da gestão dos conflitos vivenciados no campo prático<sup>6</sup>.

A satisfação dos estudantes de enfermagem com o curso de graduação é de fundamental importância, pois pode contribuir na avaliação de eficácia. Investigar a percepção dos alunos é essencial para traçar mudanças e rever práticas educativas.

Assim, este trabalho tem por objetivo analisar a percepção do acadêmico de enfermagem em relação a sua formação.

## METODO

Este é um estudo do tipo qualitativo, que se desenvolveu de outubro a novembro de 2017 com os discentes do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Este trabalho faz parte de um estudo maior desenvolvido na cidade de Uberaba-MG, intitulado "Descortinando os meandros da formação em enfermagem: percepções construídas no contexto da universidade e serviços de saúde".

A coleta de dados se deu por meio de entrevistas individuais coletadas nas modalidades de formulário online via e-mail e impresso, conforme a escolha do entrevistado.

Foi elaborado um roteiro semiestruturado, composto por dados de caracterização sociodemográficos e três questões abertas que versavam sobre as percepções dos discentes em relação ao seu curso. Fizeram parte do roteiro os seguintes questionamentos: Qual a sua percepção sobre o curso que você está inserido? Por que? Como você vê a interação da universidade com os serviços de saúde municipal? Qual (is) sugestões você teria para aprimorar o curso que você está inserido?

Os dados numéricos foram analisados segundo estatística descritiva, para caracterização do perfil dos participantes.

Para a análise dos dados utilizou-se o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC)<sup>7</sup>, que utiliza as seguintes figuras metodológicas para sua composição: Expressões Chave (ECHs), Ideia Central (IC) e, Ancoragem.

A construção do DSC segue a lógica: leitura dos discursos individuais obtidos por meio da entrevista, agrupamento dos discursos individuais referentes de cada pergunta, identificação e destaque das ECHs de cada discurso individual, agrupamento de ECHs de sentido equivalente ou complementar, e nomeação das ICs. Esses agrupamentos originam os DSC. A ancoragem é uma expressão linguística que remete uma teoria, valores ou crenças que o indivíduo do discurso emite como uma afirmação qualquer, de modo que esteja embutido uma ideia generalizada<sup>8</sup>.

Este estudo faz uma parte de um estudo maior, intitulado “Descortinando os meandros da formação em enfermagem: percepções construídas no contexto da universidade e serviços de saúde” e obteve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa

da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, protocolo nº2.590.76, de acordo com os princípios éticos estabelecidos pela Resolução 466/12.

Para preservar o anonimato, os participantes foram identificados como DSC, seguido de número da ordem de realização das entrevistas: DSC1, DSC2, DSC3. Foram utilizados como critério de inclusão: estar matriculado no curso de graduação em enfermagem e assinatura do Termo de Livre Esclarecimento Esclarecido após orientação dos pesquisadores.

## RESULTADOS

A população foi constituída por 145 (48%) discentes dos 303 matriculados, sendo 18 (12,4%) do sexo masculino e 127 (87,5%) do sexo feminino, ambos com idades entre 18 a 27 anos, do 1º a 10º período do curso de graduação em enfermagem.

O período que obteve maior número de participantes foi o primeiro período e, o com menor o nono período (Tabela 1).

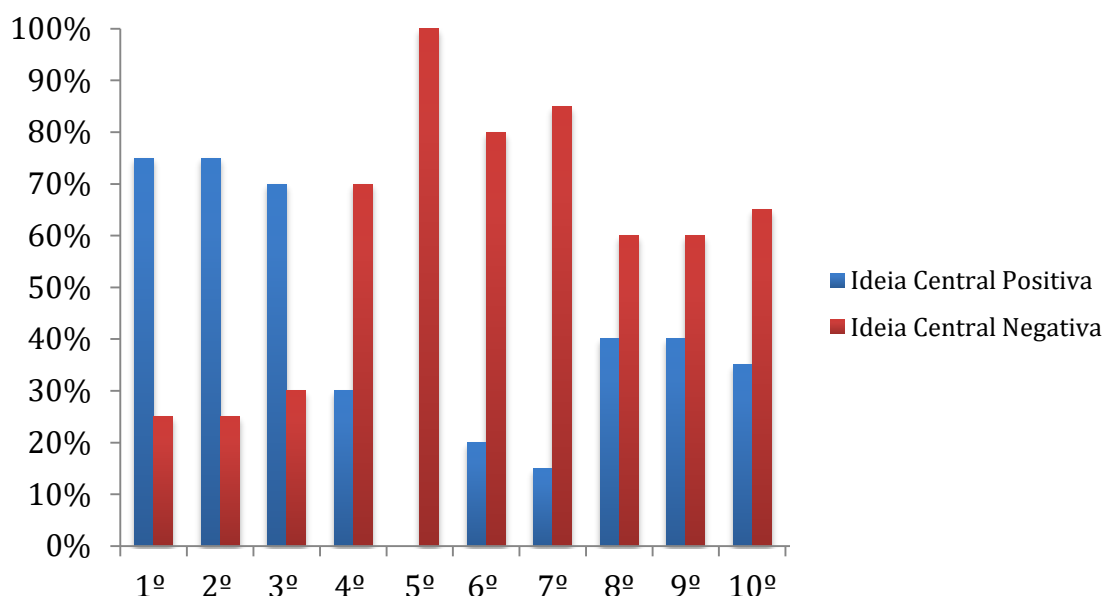
**Tabela 1.** Perfil dos discentes do Curso de Graduação em Enfermagem, de acordo com a percepção sobre seu curso, UFTM, Uberaba, 2017.

Variáveis	N	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	18	12,4
Feminino	127	87,6
<b>Idade (anos completos)</b>		
18 a 20	62	42,8
21 a 23	51	35,2
24 a 26	23	15,9
27 ou mais	9	6,2
<b>Período do curso</b>		
Primeiro período	28	19,3
Segundo período	20	13,8
Terceiro período	17	11,7
Quarto período	23	15,9
Quinto período	14	9,7
Sexto período	11	7,6
Sétimo período	9	6,2
Oitavo período	9	6,2
Nono período	3	2,1
Décimo período	11	7,6

As ideias centrais dos discentes por período transitaram entre ideias positivas até o 3º período e, após este, as ideias foram mais negativas acerca do curso, como apresentado no gráfico 1.

O quadro a seguir traz as principais ideias expressadas pelos alunos do 1º ao 10º período em relação ao curso.

O Quadro 2 mostra os DSC por período, de acordo com as percepções dos discentes sobre seu curso.

**Gráfico 1.** Ideias centrais positivas e negativas dos discentes do Curso de Enfermagem, por período e de acordo com a percepção sobre seu curso, UFTM, Uberaba, 2017.**Quadro 1:** Principais Ideias Centrais de acordo com a percepção dos discentes em relação ao curso de enfermagem, UFTM, Uberaba, 2017.

Período	Ideias Centrais Positivas	Ideias Centrais Negativas
1º	<i>"Curso adequado ao mercado de trabalho, com muitas práticas, e os docentes são qualificados"</i>	<i>o curso é desvalorizado e enfrenta dificuldades. Muito conteúdo, e algumas matérias com baixa carga horária.</i>
2º	<i>"O curso vai além de técnicas, o que requer conhecimento, inclusive sociocultural. Há bons professores e forma excelentes profissionais."</i>	<i>A carga horária precisa ser redistribuída para melhor desempenho do aluno. Insatisfação com o curso.</i>
3º	<i>Alicerce para a atenção primária à saúde (APS), mas forte na formação na área hospitalar. Tem boa avaliação externa e o corpo docente foca na assistência com vínculo.</i>	<i>A profissão é desvalorizada. Professores e disciplinas não se conversam</i>
4º	<i>O curso é bom, somos recebidos bem nas visitas.</i>	<i>Falta relação da teoria com a prática. Os serviços não apoiam muito aprendizado e, há desinteresse de alguns alunos. "</i>
5º	-----	<i>Disciplinas de práticas repetitivas, perda de tempo, comprometendo o ciclo básico e o contato hospitalar.</i>
6º	<i>Ciência do cuidado, gera conhecimento nas várias dimensões humanas</i>	<i>Problemas de comunicação entre professores, redução da qualidade das aulas a partir do 5º período; ensino clínico carente em quantidade; falta de didática e atualização do professor e uso mestrandos assumindo as aulas"</i>
7º	<i>Curso bom, exigente e com oportunidades"</i>	<i>Curso desvalorizado, com poucas práticas, carente de renovação de disciplinas e professores.</i>
8º	<i>Curso ótimo, com olhar integral e com bons docentes.</i>	<i>A formação tem enfoque hospitalar, mas falta mais clínica, além disso o curso é desvalorizado.</i>
9º	<i>Oferece atividades extracurriculares, sobretudo em pesquisa, grande diferencial.</i>	<i>É preciso melhorar a didática e atualização dos professores e, acatar as sugestões dos alunos.</i>
10º	<i>Curso bom e com relação ensino, pesquisa e extensão.</i>	<i>Problemas de didática, formação de professores e do campo de práticas. Não dá segurança para a prática do enfermeiro.</i>

**Quadro 2.** DSC apresentado pelos discentes do Curso de Graduação em Enfermagem, de acordo com a percepção sobre seu curso, UFTM, Uberaba, 2017.

DSC	Período
<i>Curso que precisa de ampla revisão, apesar de bom e podendo oferecer oportunidades.</i>	1º
<i>É preciso gostar de enfermagem, pois terá que adquirir amplos conhecimentos para ser um bom profissional. Assim, é preciso rever a distribuição de carga horária, para melhor desempenho discente e evitar usar a enfermagem como trampolim para outros cursos.</i>	2º
<i>Há contraste entre a APS e a área hospitalar na formação e a há base para sermos um bom profissional. Por outro lado, a desvalorização da enfermagem é desmotivadora.</i>	3º
<i>A relação da teoria e prática são fracas e os serviços não apoiam o aprendizado, o que se soma com o desinteresse de alguns alunos. Apesar disto, o curso é bom e até somos bem recebidos nos serviços.</i>	4º
<i>As disciplinas de “práticas” estão mal elaboradas, sobretudo no tocante as visitas de campo. Uma perda de tempo, comprometendo ainda outros aprendizados.</i>	5º
<i>Falta de comunicação e dificuldades tanto no ciclo básico quanto profissional. É preciso atualizar professores tanto na didática quanto no conteúdo. Enfermagem igual a ciência do cuidado e, o curso mostrando as várias dimensões humanas.</i>	6º
<i>Curso que precisa de ampla revisão, apesar de bom e podendo oferecer oportunidades.</i>	7º
<i>É preciso rever: a valorização do curso, o enfoque hospitalar de formação, ampliar o conhecimento clínico, já que o curso tem potencialidades e bons docentes.</i>	8º
<i>É preciso rever o corpo docente e, ouvir os alunos. Isto pois, estamos num dos melhores cursos da região, que tem como diferencial a pesquisa.</i>	9º
<i>Apesar de ter destaque em extensão e pesquisa, o curso carece de revisão didática e oferecer maior segurança ao formando.</i>	10º

## DISCUSSÃO

Em relação ao perfil um estudo com 705 alunos também encontrou o predomínio do sexo feminino (84,5%) e na faixa etária entre 20 e 24 anos (50%)<sup>9,10</sup>. A Enfermagem, devido a sua característica histórica e tendo como seu objeto de trabalho, o cuidado (o historicamente atribuído a mulher), influencia a predominância feminina, apesar do número de homens estar aumentando lentamente<sup>9</sup>.

Os acadêmicos questionam o curso afirmando que a prática está distante da teoria, que necessitam de ajustes e adequações para chamar a atenção do aluno, trazendo como reflexão o papel do docente, a

necessidade de atualização e capacitação para novas metodologias de ensino. O programa curricular e sua abordagem teórico-prática é bastante questionada pelos alunos em diferentes momentos da graduação, de acordo com as necessidades e reflexões vivenciadas ao longo curso. A fragmentação da matriz de ensino em ciclo básico e profissionalizante dificulta na construção do conhecimento do aluno e seu raciocínio prático<sup>11</sup>.

A motivação para o estudo na percepção dos acadêmicos, parte do pressuposto de que essa variável é influenciadora direta do desempenho desses estudantes, e pode afetar principalmente seu processo de formação, mas também as relações sociais entre alunos

e professores, e quando essa relação é negativa pode até levar a desistências do curso. Os alunos esperam encontrar no docente um mediador e facilitador de suas expectativas, porém o docente fundamentado em sua busca pela carreira tem como elemento central de suas atividades a produção científica, de maneira a não priorizar muitas vezes o empenho em metodologias ativas e outros meios didáticos<sup>12</sup>. Outra questão enfrentada vem da resistência do corpo docente em atualizar e reelaborar os conteúdos ministrados, o que pode prejudicar a formação de profissionais capazes de transformar a realidade a qual estão inseridos<sup>13</sup>.

Os discentes (principalmente dos primeiros períodos) sinalizaram a alta carga horária semanal. Um estudo que avaliou o estresse em alunos de enfermagem destacou a carga horária semanal e a falta de tempo para realizar as atividades propostas como um dos preditores de estresse no graduando, associado a avaliações formais e a falta de didática nas aulas teóricas<sup>14</sup>.

Percebe-se que, até o terceiro período, os alunos costumam ver com bons olhos o curso indagado, por ser um curso adequado ao mercado de trabalho, formar excelentes profissionais e apresentar uma formação mais voltada ao nível terciário. Em relação as percepções positivas e negativas, uma pesquisa realizada no Sul do Brasil, encontrou resultados contrários, onde os estudantes das séries iniciais apresentaram-se menos satisfeitos com o curso em relação àqueles que se encontravam mais próximos da conclusão do curso<sup>10</sup>.

A partir do quarto período, os discentes tendem a apresentar mais ideias negativas, tais como relação da teoria com a prática, repetição das disciplinas, comunicação prejudicada entre os docentes, falta de atualização do professor perante o ensino, desvalorização no mercado de trabalho, do ponto de vista ético, tende a melhorar e acatar sugestões e do não oferecimento de segurança ao se praticar enfermagem nos estágios. Esta diferença pode ser explicada pois os alunos nos primeiros períodos podem possuir dois tipos de comportamentos perante a

universidade: encarar como um desafio interessante, uma reafirmação daquilo que querem como profissão ou, apresentarem dificuldades em perceber a aplicação prática dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas das ciências biológicas da saúde<sup>14</sup>.

Já os alunos dos últimos períodos apresentaram duas visões: ao percorrerem a academia e tornarem-se mais críticos, passam a avaliar mais criticamente o curso e a identificam problemas durante a formação, que estão repercutindo na prática ou, relacionam positivamente, pois há um maior contato com disciplinas específicas da enfermagem, o que contribui para o conhecimento do que seja o trabalho do enfermeiro<sup>14</sup>.

Um outro estudo realizado com estudantes de enfermagem e seus mecanismos de *coping* destacou que, se o aluno percebeu o quanto não aprendeu durante a formação e que sua prática é falha, haverá de sua parte questionamentos acerca do processo formativo<sup>15</sup>, ou seja os alunos dos últimos períodos passam por momentos de insegurança e podem traduzir esse comportamento devido a uma falha durante sua formação, o que vai de encontro aos achados desse estudo. Investigação com alunos de enfermagem da Indonésia também destacou as questões referentes à formação acadêmica e ao pouco conhecimento prático adquirido, como um fator estressor e de insegurança durante os últimos períodos<sup>16</sup>.

Os entrevistados também refletiram sobre o curso de enfermagem ser uma ponte para outros cursos na área da saúde, principalmente medicina. Este enfoque tem sido discutido há tempos, pois os prejuízos causados por alunos que ingressam em curso que ele não pensava em iniciar, causam transtornos para si e para o futuro exercício profissional.

Outro aspecto é a necessidade de interação entre os conteúdos do curso, para se evitar a repetição de assuntos abordados e aumentar o interesse dos alunos e sua participação nas aulas<sup>17</sup>.

O estudo aqui apresentado deixa como marcador e, demanda a necessidade de revisão e reorganização do curso e, busca por

uma educação mais horizontal, ou seja, um processo de aprendizagem a partir da troca de conhecimentos e percepções acerca da teoria e prática profissional.

Essa perspectiva orienta para uma nova forma de pensar o ensino, a partir de mudanças que incluam a saída do ensino com foco central no professor, o processo de ensinar e os conteúdos a serem transmitidos, para um ensino na direção do aprender, de modo que o aluno seja considerado o centro do processo, e por isto, deva assumir a corresponsabilidade pela aprendizagem, com valorização do aprender a aprender e no desenvolvimento da autonomia do mesmo<sup>18</sup>.

## CONCLUSÃO

Com relação às percepções e opiniões dos discentes do curso de graduação em enfermagem observou-se prevalência de ideias positivas nos primeiros três períodos, e ideias negativas a partir do quarto. Como ideias positivas destaca-se a formação em atividades extracurriculares e o curso como bom formador para o mercado e trabalho.

Já nas ideias negativas pontuou-se a excessiva carga horária de disciplinas, a falta de didática e desatualização dos professores.

Mediante os resultados, observa-se a necessidade de reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem pesquisado, com vistas ao melhor preparo profissional aos discentes.

Este trabalho tem como limitação a pesquisa de um único curso de graduação, não pretendendo a generalização dos resultados para outras realidades territoriais, mas não nega ao mesmo tempo que, tal contexto pode ser também de outras dimensões geopolíticas, o que demanda outras investigações da qual a ótica do acadêmico de enfermagem seja valorizada.

## REFERÊNCIAS

1. Brehmer LCF, Ramos FRS. Experiências de integração ensino-serviço no processo de formação profissional em saúde: revisão integrativa. *Rev Eletrônica Enferm.* [Internet]. 2014; 16(1):228-37. Disponível em: <http://www.journals.usp.br/reeusp/article/view/117399/115130> DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v16i1.20132>
2. França T, Magnago C, Santos MR, Belisário S A, Silva CBG. PET-Saúde/GraduaSUS: retrospectiva, diferenciais e panorama de distribuição dos projetos. *Saúde Debate* [Internet]. out 2018 [citado em 10 out 2018]; 42(spe2):286-301. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v42nspe2/0103-1104-sdeb-42-spe02-0286.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042018s220>
3. Kaiser DE, Serbim AK. Diretrizes curriculares nacionais: percepções de acadêmicos sobre a sua formação em enfermagem. *Rev Gaúch Enferm.* [Internet]. 2009 [citado em 19 Jan 2019]; 30(4):633-40. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v30n4/a08v30n4.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472009000400008>
4. Ministério da Saúde (Br). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Edital nº 13, de 28 de setembro de 2015, Seleção para o programa de educação pelo trabalho para a saúde PET-SAÚDE/GRADUASUS - 2016/2017 [Internet]. D.O.U., Brasília, DF, 29 set 2015 [citado em 03 maio 2018]; Seção 3(186):126. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2015/setembro/29/Edital-PET-GraduaSUS.pdf>
5. Marran AL, Lima PG, Bagnato MHS. As políticas educacionais e o estágio curricular supervisionado no curso de graduação em enfermagem. *Trab Educ Saúde* [Internet]. 2015 [citado em 03 maio 2018]; 13(1):89-108. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v13n1/1981-7746-tes-1981-7746-sip00025.pdf>
6. Winters JRF, Prado MLD, Heidemann ITSB. A formação em enfermagem orientada aos princípios do Sistema Único de Saúde: percepção dos formandos. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* [Internet]. 2016 [citado em 03 maio 2018]; 20(2):248-53. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127745723006>
7. Lefevre F, Lefevre AMC. Discurso do sujeito coletivo: representações sociais e extensões



- comunicativas. *Texto & Contexto Enferm.* [Internet]. 2014 [citado em 12 jan 2018]; 23(2):502-7. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n2/pt\\_0104-0707-tce-23-02-00502.pdf](http://www.scielo.br/pdf/tce/v23n2/pt_0104-0707-tce-23-02-00502.pdf) DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072014000000014>
8. Lefevre F, Lefevre AMC. *Curso teórico prático de introdução ao discurso do sujeito coletivo e ao Software Qualiquantisoft*. São Paulo: Instituto de Pesquisa do Discurso do Sujeito Coletivo; 2011.
9. Costa-Marinho ML. *O Discurso do sujeito coletivo: uma abordagem qualiquantitativa para a pesquisa social*. *Trab Soc Glob.* [Internet] 2015 [citado em 10 jan 2018]; 5(8):90-115. <http://revistaseug.ugr.es/index.php/tsg/article/view/3093/pdf>
10. Bublitz S, Guido LA, Kirchhof RS, Neves ET, Lopes LFD, Bublitz S, et al. Sociodemographic and academic profile of nursing students from four brazilian institutions. *Rev Gaúch Enferm.* [Internet]. 2015 [citado em 23 jan 2018]; 36(1):77-83. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rngenf/v36n1/1983-1447-rngenf-36-01-00077.pdf> DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015.01.48836>
11. Ramos AM, Barlem JGT, Lunardi VL, Barlem ELD, Silveira RS, Bordignon SS, et al. Satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de graduação em enfermagem. *Texto & Contexto Enferm.* [Internet]. 2015 [citado em 20 jan 2018]; 24(1):187-95. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n1/pt\\_0104-0707-tce-24-01-00187.pdf](http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n1/pt_0104-0707-tce-24-01-00187.pdf) DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072015002870013>
12. Makuch DMV, Zagonel IPS. Pedagogical approach in the implementation of curriculum programs in nurse training. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* [Internet]. 2017 [citado em 3 mar 2018]; 21(4). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v21n4/1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2017-0025.pdf>
13. Freitas DA, Santos EMS, Lima LVS, Miranda LN, Vasconcelos EL, Nagliate PC. Saberes docentes sobre processo ensino-aprendizagem e sua importância para a formação profissional em saúde. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2016 [citado em 21 jan 2018]; 20(57):437-48. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v20n57/1807-5762-icse-1807-576220141177.pdf> DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622014.1177>
14. Mesquita SKC, Meneses RMV, Ramos DKR. Metodologias ativas de ensino/aprendizagem: dificuldades de docentes de um curso de enfermagem. *Trab Educ Saúde* [Internet]. 2016 [citado em 13 jan 2018]; 14(2):473-86. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v14n2/1678-1007-tes-1981-7746-sip00114.pdf>
15. Tomaschewski-Barlem JG, Lunardi VL, Ramos AM, Silveira RS, Barlem ELD, Ernandes CM. Manifestações da síndrome de Burnout entre estudantes de graduação em enfermagem. *Texto & Contexto Enferm.* [Internet]. 2013 [citado em 17 jan 2018]; 22(3):754-62. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71428558023>
16. Hirsch CD, Barlem ELD, Tomaschewski-Barlem JG, Lunardi VL, Oliveira ACC, Hirsch CD, et al. Preditores do estresse e estratégias de enfrentamento adotadas por estudantes de enfermagem. *Acta Paul Enferm.* [Internet]. 2015 [citado em 17 jan 2018]; 28(3):224-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v28n3/1982-0194-ape-28-03-0224.pdf> DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500038>
17. Nelwati D, McKenna L, Plummer V. Indonesian student nurses' perceptions of stress in clinical learning: a phenomenological study. *J Nurs Educ Pract.* [Internet] 2013 [citado em 03 maio 2018]; 3(5):56-65. Disponível em: <http://www.sciedu.ca/journal/index.php/jnep/article/view/1307>
18. Lima MM, Reibnitz KS, Kloh D, Vendruscolo C, Corrêa AB. Diálogo: rede que entrelaça a relação pedagógica no ensino prático-reflexivo. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2016 [citado em 23 Jan 2019]; 69(4):654-61. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n4/0034-7167-reben-69-04-0654.pdf> DOI:



<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690406i>

#### CONTRIBUIÇÕES

**Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa, Álvaro da Silva Santos e Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves** foram responsáveis pelo desenho do estudo, coleta de dados, análise dos dados, orientação das etapas da pesquisa e revisão. **Camila Cristina Neves Romanato Ribeiro, Maysa Alvarenga Ferreira e Nara dos Santos Costa** realizaram análise dos dados, fundamentação teórica, redação, normalização bibliográfica e revisão. **Daniela Sarreta Ignacio, Mariana Mila Guimarães e Judete Silva Nunes** contribuíram na coleta de dados, levantamento bibliográfico e revisão. **Bruna Cláudia Pansani Ferreira, Lorraine Magnoscolo, Ryanne Agnes Souza Silva de Oliveira, Fabiano Henrique Oliveira Sabino, Fernanda Lemos Lazarini, Julia Cristina Molina Silveira e Ketry Kellen Prado Caetano** realizaram a coleta de dados e, parte da redação.

#### Como citar este artigo (Vancouver)

Gonçalves JRL, Santos AS, Pedrosa LAK, Romanato CCN, Ferreira MA, Costa NS, et al. Percepção dos discentes de enfermagem do PET GraduaSUS sobre sua formação acadêmica. REFACS [Internet]. 2019 [citado em *inserir dia, mês e ano de acesso*]; 7(2):211-219. Disponível em: *inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.

#### Como citar este artigo (ABNT)

GONÇALVES, J. R. L.; SANTOS, A. S.; PEDROSA, L. A. K.; ROMANATO, C. C. N.; FERREIRA, M. A.; COSTA, N. S. et al. Percepção dos discentes de enfermagem do PET GraduaSUS sobre sua formação acadêmica. REFACS, Uberaba, MG, v. 7, n. 2, p. 211-219, 2019. DOI: *inserir link do DOI*. Disponível em: *inserir link de acesso*. Acesso em: *inserir dia, mês e ano de acesso*.

#### Como citar este artigo (APA)

Gonçalves, J.R.L., Santos, A.S., Pedrosa, L.A.K., Romanato, C.C.N., Ferreira, M.A., Costa, N.S., et al. (2019). Percepção dos discentes de enfermagem do PET GraduaSUS sobre sua formação acadêmica. REFACS, 7(2), 211-219. Recuperado em: *inserir dia, mês e ano de acesso* de *inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.